

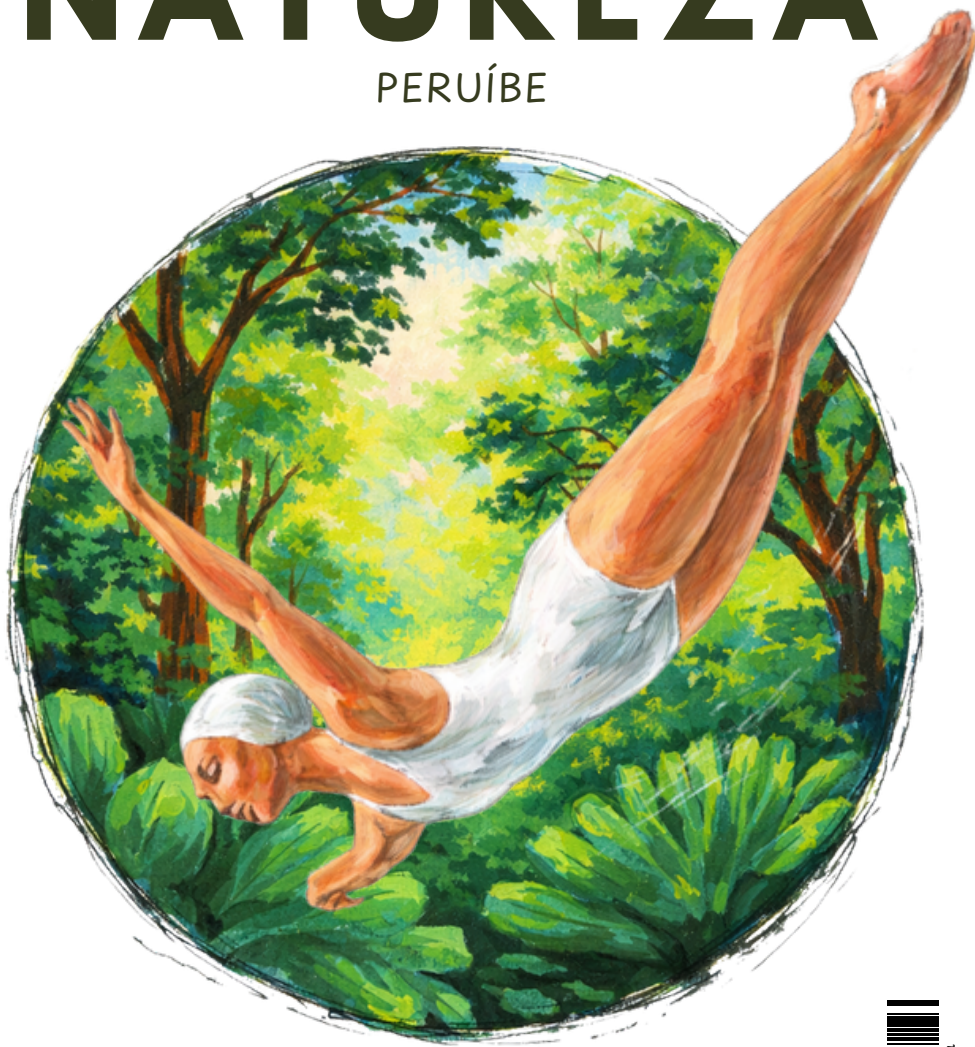
volume 2

fevereiro 2026

voz jornal

NATUREZA

PERUÍBE



coletivo

Banho de Mata Atlântica



Distribuição gratuita

Patrimônio da Humanidade

Se você ganhasse a joia mais rara e valiosa de todo o universo, o que faria com ela? Guardaria com cuidado? Protegeria de qualquer risco? Trataria com respeito e zelo? Agora imagine se eu te dissesse que essa joia preciosa existe de verdade — e está literalmente no nosso quintal.

Ela não é privada, é compartilhada.

E o valor dela não está no dinheiro, mas naquilo que sustenta o bem mais nobre que existe: a vida.

É essa joia que nos mantém de pé.

Que nos permite respirar, sonhar, trabalhar, criar renda, cuidar da família e simplesmente existir. Sem ela, não haveria oxigênio, nem água limpa, nem chuva, nem alimentos, nem biodiversidade.



Sem a natureza , não haveria futuro!

E você acredita que Peruíbe está inserida em um território de importância internacional?

Um lugar que abriga rios, manguezais, florestas densas, restingas e uma fauna riquíssima — incluindo espécies



É impossível sustentar a vida apenas com bens materiais, assim como é impossível prosperar explorando a natureza apenas em nome do lucro.

que não existem em nenhum outro lugar do planeta. Isso é extraordinário.

Vivemos em um espaço que contribui para o equilíbrio climático e para a vida muito além das nossas fronteiras.

Essas áreas garantem água, alimento e estabilidade para inúmeras espécies — inclusive a nossa.

Agora vem a pergunta essencial: Como nós, moradores e visitantes, estamos tratando

essa joia? Com respeito? Com gratidão? Com reciprocidade? Ou como um território descartável?

Mesmo com leis ambientais robustas e instrumentos de proteção já existentes, fica a reflexão:

Será que o poder público e a sociedade compreendem a real dimensão desse valor?

Somos capazes de defendê-lo hoje — e garantir que ele exista para as próximas gerações?

Talvez esteja na hora de tratarmos nossa cidade, nossa Mata Atlântica e nossa casa comum como ela realmente merece: com cuidado, responsabilidade e amor.

Porque quando respeitamos a natureza, ela cuida da gente também.

“Uma joia ambiental em nosso quintal”

FEIRA DO PEQUENO AGRICULTOR FAMILIAR EM PERUIBE

Fomente essa ideia



A Feira do Produtor Rural está localizada na Praça Matriz na região central de Peruíbe. Funciona às quartas-feiras, das 8 às 13 horas.

Peruíbe merece educação ambiental!

Educação ambiental não é opcional, mas condição básica para alinhar moradores de todas as idades e visitantes às normas de preservação e ao uso responsável do território.



Preservar o meio ambiente — ar puro, água limpa, alimentos saudáveis, rios e mares abundantes, equilíbrio climático e qualidade de vida — **não é luxo**, mas condição básica para a sobrevivência humana. Do ponto de vista ecológico e jurídico, Isso já está amplamente documentado

a legislação brasileira e na literatura científica. O desafio não é a falta de conhecimento, mas a falta de aplicação. É urgente que o que está no papel saia da teoria e se transforme em prática cotidiana pela população, com responsabilidade, consciência ambiental e participação ativa.

É HORA DE MUDAR

SEU
VOTO
IMPORTA



Seres incríveis, honestos e sensatos na política

*Chegou a hora de lembrar quem a gente é e de onde veio: da natureza.
Sem ela, não tem vida, não tem trabalho, não tem dinheiro, não tem futuro pra ninguém.
"Meu primeiro passo como candidato é simples:
parar de dividir pessoas e começar a cuidar da vida", diz Hobaldo.
A natureza não escolhe lado.
Ela dá oxigênio pra todo mundo.
Água pra todo mundo.
Comida pra todo mundo.
Então chega de briga, chega de ódio, chega de escolher inimigos.
Humanos precisam se unir.
Mais respeito. Mais gentileza. Mais humildade.
Porque sem natureza, acabou pra geral.*

FASHION.VOZ

Apoie a economia circular de Peruíbe e compre de brechós

Fomente essa ideia



Brechó Arco Da Velha
Av. Padre Anchieta, 864 -
Centro, Peruíbe - SP, 11750-
000, Brazil

Roupas urbanas de brechó domina o mercado de moda

Streetwear com identidade: peças garimpadas em brechós dominam a moda urbana e os principais cenários contemporâneos, trazendo autenticidade, sustentabilidade e estilo real para as ruas.

A moda tem gerado uma enorme quantidade de resíduos e, além de incentivar o consumo desenfreado, o novo estilo é ser consciente. Abrace essa tendência.



Colunistas Gatasticos:
Maracajá (*Leopardus wiedii*)

DICA DE BELEZA

O luxo da beleza reside em cosméticos que são livres de parabenos e apresentados em embalagens biodegradáveis.



Dica da especialista em beleza a dermoceanologista. Beatriz Golfina: *mudar a forma de consumir é um ato de coragem, autocuidado e amor-próprio — com você e com o planeta*. Muitos produtos de beleza têm substâncias associadas a riscos à saúde. Um exemplo simples é o desodorante, usado o ano inteiro e que gera muito lixo e e poluição da água. O desodorante de pedra (álumen de potássio) dura quase dois anos, não tem perfume sintético e costuma vir em embalagem de papel. Você encontra em farmácias ou online.

No fim, é escolha consciente: menos impacto, mais cuidado.



Dra Golfina



EMPRESA DE MODA INFANTIL DE PERUÍBE MOSTRA QUE A CIDADE VAI ALÉM DO TURISMO!

A marca se destaca pela união entre tecnologia, marketing, design e cultura caiçara, elementos que constroem uma identidade autêntica e levam o nome de Peruíbe a milhares de consumidores em diferentes regiões do Brasil. Mais do que moda, a Caicarinhas traduz o modo de vida caiçara em produtos com valor cultural agregado.

Atenta aos desafios ambientais contemporâneos, a empresa está em processo contínuo de inovação sustentável, com iniciativas voltadas à redução do uso de plástico, adoção de materiais biodegradáveis, recicláveis e desenvolvimento de parcerias com artesãos locais para o reaproveitamento de sobras têxteis, estimulando a economia circular.

Ao valorizar a mão de obra local,



e manter controle total sobre sua produção e investir em práticas responsáveis, a Caicarinhas se posiciona como um exemplo de ecoempresa, alinhando crescimento econômico, identidade territorial e compromisso socioambiental. A trajetória da marca reforça que o futuro de Peruíbe passa pela diversificação econômica, pela inovação e pelo fortalecimento de empresas que respeitam o território, as pessoas e a cultura local.

Peruíbe (SP) — Em um município frequentemente associado exclusivamente ao turismo, a Caicarinhas, empresa de moda praia infantil, vem se consolidando como um exemplo de diversificação econômica, geração de renda e inovação sustentável no litoral paulista.

Com fabricação própria e 100% brasileira, a empresa emprega diretamente dezenas de profissionais e gera impacto econômico indireto para centenas de famílias, fortalecendo a cadeia produtiva local e provando que é possível desenvolver negócios sólidos fora da lógica sazonal do turismo.

SUA EMPRESA PODE SER REFERÊNCIA POSITIVA!

VOCÊ TEM UMA EMPRESA QUE ADMIRA, CONFIAR E ACREDITA QUE MERECE SER RECONHECIDA PELA SUA IMPORTÂNCIA PARA A SOCIEDADE?

✱ ESTE ESPAÇO É PARA ELA.

FAÇA AQUI O SEU ANÚNCIO, COMPARTILHE SUA MENSAGEM E TORNE-SE UM COLABORADOR DE UMA INICIATIVA QUE PROMOVE A CULTURA DE PAZ E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COLETIVA.

JUNTOS, DAMOS VOZ A PROJETOS, EMPRESAS E PESSOAS QUE CONSTROEM UM FUTURO MAIS CONSCIENTE, JUSTO E SUSTENTÁVEL.

✉ ENVIE SUA MENSAGEM: VOZJORNAL@OUTLOOK.COM

📱 INSTAGRAM: @VOZ.JORNAL

👉 PARTICIPE. APOIE. SEJA REFERÊNCIA.





Dani Estevam é profissional de Educação Física, pós-graduada em Exercício Físico para

Grupos Especiais, Psicologia Positiva, Mindfulness e Neurociência. É praticante de Yoga, além de filha, irmã, esposa e mãe. Ama contemplar a natureza, estar com a família, estudar religiões e experimentar a vida com presença, consciência e propósito.

MOMENTO MINDFULNESS

Mindfulness ou atenção plena, é a prática de focar a atenção no momento presente, de maneira consciente e sem julgamentos.

A origem do Mindfulness é milenar nas práticas meditativas do Budismo, foi introduzido no ocidente em 1970 pelo biólogo molecular Jon Kabat-Zinn, que removeu o contexto religioso, para tratar estresse e dor crônica em pacientes, obtendo ótimos resultados.

Gosto de pensar em Mindfulness, como aquele momento especial para um encontro consigo, para se ouvir, se perceber, se conhecer. Além de ser um ótimo exercício para melhorar o foco, concentração, atenção, reconhecer as próprias emoções, possibilitando a regulação emocional.

Apesar de parecer simples, o exercício da atenção plena, requer força de vontade, disciplina, paciência, aumentando o tempo de prática gradualmente, sempre respeitando sua individualidade.

Vamos a algumas dicas para começar a praticar?

1 - Encontre um lugar calmo: Sente-se confortavelmente,

Amor próprio x Egoísmo

por: Dani Estevam

Muitas vezes nos colocamos em último lugar nos relacionamentos, para evitar o egoísmo. De fato ser egoísta é péssimo, traz muitos prejuízos individuais e relacionais. Mas afinal, qual o limiar entre o egoísmo e a importância de investir no amor próprio?

No egoísmo: a pessoa só pensa em si própria, quer tudo pra si, desrespeita os outros.

E o amor próprio?

No amor próprio a pessoa cuida de si, observa suas necessidades, reconhece seu próprio valor, se protege e se fortalece para ajudar os outros.

Viver em sociedade, nos cerca de responsabilidades e afazeres, que muitas vezes executamos no automático. Quase nunca, paramos pra fazer essa visita amorosa, pra nós mesmos.

Lembre-se da analogia da máscara do avião:

"Ao cair a máscara, coloque primeiro em você e depois ajude os outros".



E nunca se esqueça, respire que tudo fluirá bem!

Fica ligado(a), para mais dicas de autoconhecimento, autocuidado, autovalorização, regulação emocional e melhora nos relacionamentos.

mantenha um bom alinhamento da coluna;

2 - Foque na sua própria respiração: Sinta o ar entrando e saindo do seu corpo (essa será sua ancora do presente);



3 - Observe distrações: Se a mente vaguear, é normal os pensamentos vaguearem em acontecimentos passados ou atividades futuras, perceba e traga a atenção de volta a sua respiração (momento presente), sem se autocriticar.

4 - Comece aos poucos: Inicie com sessões curtas de 3 a 5 minutos, aumentando gradualmente.

Agradeça por ter dedicado esse tempo pra si, observe como se sentiu antes, durante e após a prática e quais foram os resultados.

Existem diversas dinâmicas, para realizar a prática de mindfulness, para que o exercício da meditação seja agradável, para todas as idades.

AVES MATA ATLÂNTICA



Lugar de passarinho é o céu, é o vento, é a natureza.
Se quiser colecionar, faça isso com papel, tesoura e imaginação — liberdade não se guarda em gaiola.

A união faz a força!

Unidos, os moradores se tornam os verdadeiros guardiões da paz e da natureza que sustenta a vida em Peruíbe — uma terra rica, especial, privilegiada, próspera e abundante!

Quando uma comunidade se une em defesa da vida, do bem-estar, da paz e da preservação ambiental, o poder deixa de estar concentrado e passa a ser compartilhado. É nesse momento que estruturas políticas baseadas no controle perdem força de uma cidade está na consciência de seu povo.

E a preservação começa quando a comunidade decide caminhar junta. Não podemos permitir que interesses mediatistas comprometam a paz social, o equilíbrio ambiental e o futuro da cidade.



Cultura de paz

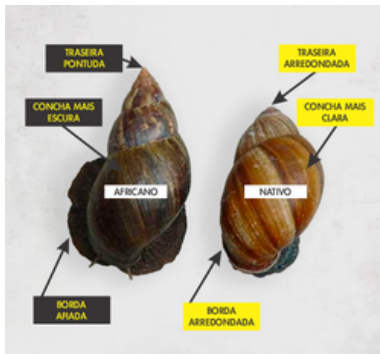
Cultura de Paz é a prática diária do respeito à vida, às pessoas e à natureza. Baseia-se no diálogo, na empatia, na justiça social e ambiental. Não existe paz sem cuidado com o planeta: preservar a natureza é condição essencial para a paz coletiva.

Promover a Cultura de Paz é educar para o respeito, praticar a escuta, resolver conflitos sem violência, e fazer escolhas responsáveis.

Promova a Cultura de Paz em sua família, entre amigos, nas redes sociais, no trabalho e na comunidade e pratique a escuta sensível, o respeito aos limites, a mediação de conflitos socioemocionais e ambientais. Paz se pratica todos os dias — em atitudes, palavras e escolhas.

Caramujo-africano: atenção e cuidado!

O caramujo-africano foi introduzido no Brasil na década de 1980 como tentativa de substituir o escargot. Sem controle adequado, ele acabou se tornando uma espécie invasora. Espécies nativas ajudam na decomposição da matéria orgânica e contribuem para o equilíbrio do solo porém o caramujo-africano não faz parte do ecossistema brasileiro, se reproduz rapidamente causando graves impactos ambientais e riscos à saúde.



⚠ Riscos à saúde

O caramujo pode ser hospedeiro de parasitas que causam doenças graves, como a meningite eosinofílica.

🐞 O que fazer se encontrar um caramujo:

- Não toque com as mãos nuas
- Use luvas ou sacos plásticos para manusear
- Coloque o caramujo em uma sacola resistente com sal, amarre bem.



- Descarte no lixo comum bem fechado ou enterre, seguindo orientações sanitárias.
- 👉 Se houver contato com a gosma:
 - Lave bem as mãos com água e sabão.
 - Fique atento a sinais como dor de cabeça, febre, rigidez no pescoço
 - Procure um médico imediatamente se surgirem sintomas
 - 🌿 Na horta e nos alimentos:
 - Lave muito bem verduras, legumes e frutas antes do consumo

🇧🇷 Responsabilidade pública e coletiva

É fundamental cobrar ações efetivas da Vigilância Sanitária, Zoonoses e Secretaria da Saúde para o controle dessa praga.

🦨 Importante:

No Brasil, o **SARUÊ** (gambá) é um dos poucos predadores naturais do caramujo — proteger a fauna nativa também é parte da solução.



👉 Juntos podemos fazer a diferença

Vamos cuidar do nosso território, da nossa saúde e do meio ambiente. Juntos, vamos limpar e proteger Peruíbe.

Dica de limpeza natural contra o caramujo (baixo impacto ambiental)

- Limpe o terreno e elimine entulhos, folhas acumuladas e pontos de umidade.
- Use armadilhas simples para concentrar os caramujos:
- Em locais úmidos e sombreados, coloque um prato ou tampa rasa diretamente no chão com restos de frutas (como melancia) ou legumes (como chuchu), além de uma pequena quantidade de suco doce ou refrigerante.
- Horário ideal:
- Posicione as armadilhas no fim da tarde. A coleta fica mais fácil pela manhã, quando os caramujos estarão concentrados.
- Após a coleta:
- Revire o solo para expor os ovos ao sol.
- Pulverize o terreno com vinagre de álcool (8%) misturado com sal, dando atenção especial às quinas, frestas e cantos, ajudando a eliminar ovos remanescentes.
- Prevenção natural:
- Aposte em jardins e terrenos com plantas repelentes, como:
- capim-cidreira, lavanda, hortelã, tagetes, arruda e calêndula.



URBANO SELVAGEM



Por décadas, o ideal de progresso foi claro: casas gigantes, ruas asfaltadas, calçadas sem árvores, concreto por todos os lados. Desmatou-se para construir cidades de pedra, indo na contra mão do fluxo natural da vida. Plantas circulavam como intercâmbio, biomas eram alterados e o “desenvolvimento” vinha antes de tudo.

Hoje, sentimos o impacto disso na pele.

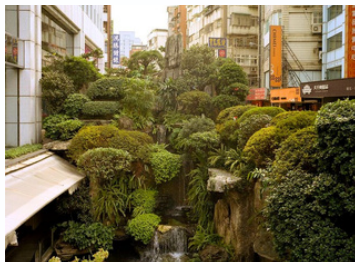
Falta de pertencimento, dissociação cultural, cansaço estético, estresse visual e sonoro. O eco do concreto, repetitivo e duro, afeta nosso comportamento, nossa saúde mental e nossa relação com a cidade.

E estamos sentindo na pele..

E buscando mudanças positivas no nosso estilo de viver.



As novas tendências em arquitetura, urbanismo e design acertam exatamente onde dói: reintegrar o ser humano à natureza. Desurbanizar espaços públicos, devolver sombra, árvores, áreas verdes organizadas.



Trazer de volta o frescor das copas, os tons de verde que, ao entrar pela retina, enviam sinais de relaxamento ao cérebro. O som das aves, da água, do vento — uma sincronização perfeita para a saúde mental.

Esse movimento tem nome: **Urban Jungle**, ou em português, **Urbano Selvagem**.

É um conceito que integra vegetação, soluções bioecológicas e estratégias construtivas de baixo impacto ambiental aos ambientes urbanos e interiores. O verde deixa de ser detalhe e vira protagonista, criando cidades e casas mais saudáveis, sustentáveis e acolhedoras.

Peruíbe é, por essência, uma cidade urbano-selvagem. Precisa de ajustes, claro — mas sua identidade já existe. Em Perúibe, prédios não agregam valor. Pelo contrário: descaracterizam a identidade charmosa da cidade. Aqui, o que tem valor são as casas, os quintais, o contato direto com o verde, a escala humana.



Temos algo raro e nobre: visão de céu aberta e integral. O céu é de todos. Essa horizontalidade cria sensação de liberdade, pertencimento e bem-estar — um luxo que muitas cidades perderam.

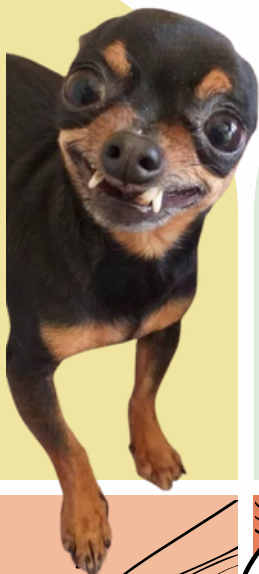
A pavimentação intertravada com bloquetes, por exemplo, é uma solução muito mais sustentável do que o asfalto: permite a infiltração da água no solo, reduz ilhas de calor, tem maior durabilidade e respeita o ciclo natural da terra. Agora, o passo é coletivo.

É comunidade se organizando para ter manutenção correta nos bloquetes, acessibilidade, mais árvores nativas, mais áreas verdes bem cuidadas, mais sombra, mais vida. Preservar o que Perúibe tem de mais precioso: sua identidade de cidade viva, verde e humana.

Urbano, sim. Mas selvagem no melhor sentido.

SENSO CRÍTICO DE UM CACHORRO DOMÉSTICO ✨

será que vou ser domesticado por um humano sensato e bonzinho ?



bonzinho pode ate ser, mas sensato ? ha ha eles vão te levar na praia na areia quente , vc vai beber água salgada...



Morder caravela, comer lixo, pegar verme na areia, você vai experimentar a humilhação da humanaiada sem educa-cão



U Q ? se eu fizer cocô com todo mundo vendo, menos meu tutor — e ele não recolher? Que vergonha...



Pior são as doenças que se pegam na areia contaminada... Ai minha hipocondria!

Em Peruíbe, a lei nº 869, de 4 de março de 1983, proíbe a presença de cães nas praias municipais, abrangendo a faixa de areia e a água do mar.



**Respeitar a lei, nesse caso, não é falta de amor pelos animais.
É cuidado com eles — e com toda a comunidade.**

QUEM AMA PRESERVA

ECONOMIA

Onde seu dinheiro está sendo melhor alocado?

Que tal economizar seu dinheiro? Ao optar por menos produtos químicos para os cabelos, por exemplo, e substituí-los por soluções naturais — como o uso de aloe vera, que pode ser cultivada em casa — você reduz custos recorrentes e ainda investe em um ativo durável, funcional e de baixo custo de manutenção.

O mesmo raciocínio vale para o consumo de bebidas industrializadas. Se uma garrafa de refrigerante custa, em média, R\$ 12, e o consumo é de 3 vezes por semana, o gasto mensal chega a R\$ 144. Em um ano, isso representa R\$ 1.728.

Do ponto de vista ambiental, são 144 garrafas PET descartadas anualmente, com tempo de decomposição estimado entre 200 e 600 anos.

Do ponto de vista econômico da saúde, o impacto é ainda maior.

O consumo contínuo de refrigerantes está associado a riscos como diabetes, osteoporose e problemas dentários — condições cujo tratamento pode facilmente ultrapassar R\$ 1.800 por mês, além de custos intangíveis como dor, perda de produtividade e redução da qualidade de vida.

Ao redirecionar esses recursos para escolhas mais saudáveis — como sucos naturais, alimentação consciente e prevenção — você gera economia no curto prazo, redução de risco no médio prazo e ganho financeiro no longo prazo. A diferença pode ser aplicada em uma poupança, investimentos ou até no início de um projeto pessoal.

Em termos econômicos, trata-se de uma decisão racional:

menos gastos improdutivos, mais retorno em saúde, bem-estar e sustentabilidade — sem criar dívidas com o próprio corpo, nem com o planeta.



Startup EcoEconomy

separe o lixo

Reciclado

PAPEL, JORNAL, REVISTA, CADERNO,
PAPELÃO, GARRAFAS PET,
PLÁSTICOS, SACOS, ACRÍLICOS,
CAIXA DE LEITE, LATAS DE
ALUMÍNIO E METAIS EM GERAL,
VIDROS, FRASCOS EM GERAL,
ISOPOR (LAVAR ANTES).

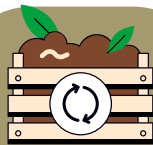


Você pode colocar todo o **material reciclável** no mesmo saco. A triagem é feita depois pela cooperativa.

✓ Embora não seja obrigatório, se possível, lave as embalagens, exceto o isopor.

Consulte o dia que a coleta é feita no seu bairro :
(13)3451-1066 ou pelo e-mail: dmaperuibe@gmail.com
ou pelo site:

<https://www.peruibe.sp.gov.br/coletaseletiva/>



Composteira (exceto carne)
ou Lixo Comum

Verifique o cronograma da
prefeitura para o seu bairro.

Orgânico

RESTOS DE
ALIMENTOS,
CARNES
VEGETAIS,
FRUTAS, CASCAS
DE OVOS.



EXTRA!! EXTRA!!

FUTURO, TECNOLOGIA E SEGURANÇA



Peruíbe é uma região riquíssima e, justamente por isso, precisa de cuidado, planejamento e responsabilidade.

É fundamental incentivar ideias, participação social e colaboração com políticas públicas eficazes. Uma ação urgente é fortalecer a Guarda Civil Municipal, ampliando a fiscalização das praias e das áreas de reserva ambiental, com investimento em drones, motos adequadas para a areia e embarcações.

Além disso, é essencial integrar a segurança pública, a proteção dos habitats naturais e a gestão territorial, unindo forças com a própria natureza — e não contra ela. Cuidar do território hoje é também preparar o futuro, fomentando novas formas de renda, turismo consciente, inovação ambiental e qualidade de vida para quem vive aqui e para as próximas gerações.



***E SE AS POLÍTICAS
PÚBLICAS E
AMBIENTAIS:
INVESTISSE EM
TECNOLOGIA***



DICA

**EMPREENDEDORISMO
POLÍTICO E SOCIAL**

**CENTRO DE SEGURANÇA
AMBIENTAL**



Tecnologia a favor da segurança e meio ambiente



Quer empreender nas áreas de inovação do futuro?

Crie projetos que revolucionem a gestão da segurança pública e ambiental. Atue de forma profissional, seguindo os processos formais de licitação — edital, envio de propostas, análise, homologação, adjudicação e contrato. Com soluções bem estruturadas, você entra nas áreas mais promissoras, unindo tecnologia, meio ambiente, impacto real e muita lucratividade.

Auto-reflexão e consciência

DATA: / /

QUAIS SÃO AS TRÊS COISAS DA NATUREZA PELAS QUAIS SOU GRATO HOJE?

1. _____
2. _____
3. _____

SE VOCÊ TIVESSE UM SUPERPODER AMBIENTAL, QUAL PROBLEMA DO PLANETA ESCOLHERIA RESOLVER PRIMEIRO?

SE A FLORESTA TIVESSE VOZ EM VOCÊ, O QUE ELA PEDIRIA À HUMANIDADE?

O QUE A MATA ATLÂNTICA PRECISA OUVIR DA HUMANIDADE — E O QUE VOCÊ DIRIA A ELA?

QR Code Pix

Gostaria de contribuir financeiramente para que o Jornal Alternativo e Colaborativo alcance mais pessoas?

Faça um PIX no valor que desejar e ajude a fortalecer a Cultura de Paz e a Educação Ambiental coletiva. Sua contribuição faz a diferença!!

Este QR Code não possui valor, informe o valor no momento do pagamento



PIX: 11962021986

CARTA DO EDITOR

Quem escreve estas linhas é alguém em permanente evolução, na busca pela consciência da espécie humana. Brasileira com orgulho, sou entusiasta da educação, amante da natureza e, por vocação, uma observadora social. Acredito profundamente que os brasileiros têm potencial para serem os verdadeiros guardiões e heróis da nossa própria terra. Após anos atuando com marketing e moda em grandes indústrias do Brasil, analisando comportamentos humanos e suas relações com o ambiente, aprendi a questionar padrões, rever escolhas e aprofundar meu amor pela vida natural. Sou graduada em Negócios da Moda, pós-graduada em Arteterapia, Neurociência da Educação e Música e, hoje, entusiasta da Ecologia e da Biodiversidade.

Reforço uma convicção essencial: somos plenamente capazes de viver em harmonia e respeito dentro da nossa casa comum — o planeta Terra — em integração com toda a sua biodiversidade.

É por isso que coloco minha visão de mundo — social, política e ambiental — a serviço da educação ambiental. Levar informação à população é um compromisso ético, pois muitos dos maiores danos coletivos não nascem da maldade, mas da ignorância.

Informar é cuidar. Educar é preservar.

E preservar é, acima de tudo, um ato de amor e respeito a toda manifestação de vida.



Quer dar VOZ aos seus pensamentos? É artista e gostaria de dar voz a sua arte na capa? Junte-se ao @voz.jornal. Envie sua mensagem e faça parte da Cultura de Paz e Educação ambiental coletiva. vozjornal@outlook.com.



FÁRMACINHA ECO PARA CORPO MENTE E ALMA



Escute baixinho para evitar danos auditivos, como uma conversa normal.



A regra é que, se a pessoa ao lado consegue ouvir sua música claramente, está muito alto



Ativa a inteligência cognitiva e emocional

É recomendado para ativar o modo de sair da sua zona de conforto, auxiliando na exploração de novos gêneros musicais, como Rock, Jazz, Clássica, MPB, Blues, Soul, Trip-Hop, etc



PRECISO ME ENCONTRAR- COMPOSIÇÃO CANDEIA E NA VOZ DO MESTRE CARTOLA.



ATENÇÃO: Proibido Caixas de Som na faixa de areia/praias.

Em Peruíbe, é proibido o uso de caixas de som na faixa de areia.

O não cumprimento dessa regra pode resultar na apreensão do equipamento e na aplicação de multas.

Lembre-se: a liberdade termina quando invade o espaço do outro. E os respeitos as regras simples que gera alto valor em uma comunidade.



Experiência estética que une roteiro, fotografia, música e interpretação, exercitando os sentidos.



Desenvolvimento de Empatia e Conexão



Estímulo Intelectual e Criatividade



Reflexão sobre questões sociais, ambientais, políticas e comportamento humano, educando e gerando debates importantes.

Efeitos colaterais:

Essa história desperta um sentimento profundo e instintivo de proteger, com unhas e dentes, a Ilha do Guaraú — em Peruíbe — como um patrimônio natural.

Prescrição: Um dos enredos traz uma reflexão essencial sobre o risco de pessoas descobrirem uma ilha tropical "mágica" apenas para explorá-la em benefício próprio, transformando equilíbrio em lucro com exploração comercial. Sem empatia nem responsabilidade, o que antes era vivo, harmonioso e encantado passa a ser poluído, degradado e destruído.



NIM'S ISLAND - A ILHA DA IMAGINAÇÃO

RESTRIÇÕES: LEIS MUNICIPAIS LITORAL SUL



Proibido animais domésticos na faixa de areia



Proibido fazer fogueira



Proibido caixa de som na faixa de areia

USE O BOM SENSO:



Leve seu lixo com você



Recolha as fezes do seu cão



Fazer churrasco beirando a mata ou em áreas sensíveis da Mata Atlântica em Peruíbe — especialmente próximo à restinga, vegetação nativa, trilhas ou unidades de conservação — não é compatível com a legislação ambiental brasileira e com as diretrizes de proteção do município.



Tráfico de animais silvestres é crime, e a manutenção de em cativeiro doméstico irregular também! Denuncie!

Ligue! Polícia Militar 13 3453-7230

Guarda Civil Municipal (GCM) 153

www.vozjornal.com

 @voz.jornal

COLECIONE

